

irá depender do nível de hCG no seu sangue, conforme revelado nos resultados das suas análises ao sangue.

Se, infelizmente, os seus níveis de hCG estiverem a diminuir, em vez de repetir um scan de ultrassom, poderá ser-lhe pedido que faça mais análises ao sangue ou a repetir o teste de urina de gravidez para verificar se os níveis de hormona de gravidez desceram até níveis de não-gravidez.

É muito importante que se encaminhe para um hospital e/ou unidade de emergência/acidente o mais rapidamente possível caso tenha dor, inchaço abdominal (do estômago), fraqueza/desmaio, dores intestinais ou pontadas de dor nos ombros. Deve ser vista por um médico especialista (ginecologista).

Quais são as minhas probabilidades de ter uma gravidez ectópica?

Felizmente, a maioria das pessoas que é inicialmente classificada como tendo uma Gravidez de Localização Desconhecida **não têm** uma gravidez ectópica. Cerca de 10% das pessoas serão subsequentemente diagnosticadas com uma gravidez ectópica.

Se a minha gravidez falhou significa que não tive uma gravidez ectópica?

Na maioria dos casos de Gravidezes de Localização Desconhecida falhadas, a verdadeira localização da gravidez nunca chega a ser conhecida.

A maioria será de gravidezes intrauterinas (no útero) falhadas – também chamadas “abortos”. Só seria possível diagnosticar uma gravidez ectópica falhada se fosse feito um exame de ultrassom repetido, mas isto não é normalmente necessário de um ponto de vista de cuidado médico.

As suas emoções

Submeter-se a diagnóstico pode ser uma altura de preocupação. Além da tensão física de visitas ao hospital e análises repetidas, também pode sentir que é desafiante resolver-se emocionalmente em relação ao que se está a passar consigo.

Para a maioria das pessoas, quando experienciando um momento difícil, é uma resposta natural tentar fazer sentido daquilo que está a acontecer. Tentar compreender os vários testes/análises/exames e porque é que não há uma resposta definitiva pode ser confuso. Pode ser frustrante não obter respostas para além das preocupações sobre o que possa estar por vir.

As emoções do seu parceiro

Parceiros também podem ser afetados pelas suas preocupações sobre a Gravidez de Localização Desconhecida. Para além de tentarem processar o que lhes está a acontecer a si mesmos, podem também estar a tentar dar-lhe apoio ao vê-la a passar por tal tormenta física e emocional.

O seu parceiro pode ou não estar ligado à gravidez. Pode estar a tentar lidar com a sua própria resposta emocional perante a confusão e ao testemunhar as suas preocupações.

Para alguns, o foco do parceiro pode estar em si em vez de na gravidez, e isto pode ser um ponto de desacordo. Algumas vezes, o seu parceiro pode achar difícil perceber os seus sentimentos e pode pensar que o seu parceiro não a está a apoiar da forma que gostaria que apoiasse. Parceiros podem tentar “solucionar as coisas” ou podem querer evitar conversa sobre o que está a acontecer ou falar sobre o tópico difícil. Isto não é por causa de eles não se interessarem, mas antes porque eles querem “tornar as coisas melhor”. Com muito do foco em si, também podem sentir-se postos de parte e ignorados.

É importante que, quando se sentir capaz, fale com o seu parceiro sobre os seus sentimentos e os dele. Também estamos aqui para apoiar parceiros nas suas preocupações relativamente a uma Gravidez de Localização Desconhecida.

Como é que a Fundação de Gravidez Ectópica pode fornecer apoio

A Fundação de Gravidez Ectópica (“EPT”) fornece informação e apoio aos que experienciam complicações e perda de gravidez inicial derivado a

Gravidez de Localização Desconhecida e gravidez ectópica.

Na “EPT” (Fundação de Gravidez Ectópica), muitos de nós passaram por trauma físico e emocional semelhante e assim compreendemos e temos empatia com a forma como você e os seus entes queridos se possam sentir neste momento. Poderá sentir-se sozinha, confusa e sobrecarregada. Poderá ter questões relativas à experiência e ao que pode estar por vir, fisicamente e emocionalmente. Estamos aqui para apoiá-la. O nosso website tem mais informação sobre aspetos físicos e emocionais de Gravidez de Localização Desconhecida e gravidezes ectópicas. O website tem conteúdo supervisionado a nível médico e também inclui informação sobre os vários serviços de apoio onde pode partilhar as suas experiências e colocar perguntas. Se acha que podemos ajudar, por favor visite o nosso website, envie email ou telefone.

Por favor visite ectopic.org.uk para mais informação e apoio.



Portuguese Gravidez de Localização Desconhecida

Pregnancy of Unknown Location



Lamentamos que o seu profissional de saúde a tenha informado que tem uma Gravidez de Localização Desconhecida (“PUL” – “Pregnancy of Unknown Location”).

Pode ser uma altura emocionalmente difícil e provavelmente terá algumas questões sobre a sua Gravidez de Localização Desconhecida. Neste folheto vamos tentar cobrir algumas dessas questões, que costumam ser perguntadas mais frequentemente.

Pode encontrar mais informação e apoio em www.ectopic.org.uk.

O que é Gravidez de Localização Desconhecida

Você pode classificar-se como tendo uma Gravidez de Localização Desconhecida quando lhe é feito um exame de ultrassom transvaginal (quando uma sonda é colocada dentro da vagina) e não é possível ver a gravidez no scan.

Se uma gravidez não pode ser vista dentro ou fora da cavidade uterina (útero), ou se o examinador não tem a certeza, pode ouvir falar nesta situação como sendo classificada como uma Gravidez de Localização Desconhecida (“PUL”). É importante perceber que a Gravidez de Localização Desconhecida não é um diagnóstico; é um rótulo dado até que a localização (final) da gravidez possa ser identificada com certezas. É também importante saber-se que esta classificação não significa necessariamente que exista uma gravidez ectópica, pois

as “PUL” (Gravidezes de Localização Desconhecida) também incluem gravidezes saudáveis que são inicialmente demasiado pequenas para ser vistas no ultrassom, tal como gravidezes em falência que são demasiado pequenas para se visualizar.

No caso de uma Gravidez de Localização Desconhecida, será feita análise ao sangue para medir a hCG (a mesma hormona medida em testes urinários de gravidez) e outra hormona de gravidez chamada progesterona. O teste de hCG poderá ser repetido 48 horas depois, dependendo dos primeiros resultados, e isto irá ajudar os médicos a planear um scan de ultrassom repetido, se for necessário, para identificar a localização da gravidez.

A razão para isto é que, até que a localização da gravidez seja conhecida com certezas, ou que os níveis de hormona tenham descido abaixo dos níveis de gravidez, há um risco de complicações associado com uma gravidez ectópica que possa ainda não ter sido identificada. Por cada 100 gravidezes inicialmente classificadas como “PUL” (Gravidez de Localização Desconhecida), aproximadamente 12 serão subseqüentemente ectópicas. Destaque-se que, destas 12, algumas não precisarão de qualquer tratamento. Os seus médicos irão discutir as opções de tratamento possível consigo.

Todas as “PUL” (Gravidezes de Localização Desconhecida) serão

seguidas até uma localização final de gravidez inicial ser confirmada como ectópica ou dentro da cavidade uterina. Às vezes uma localização não pode ser confirmada, sendo por isso que os testes de níveis hormonais possam continuar por um tempo um pouco mais prolongado.

Quais são as razões para uma Gravidez de Localização Desconhecida?

Existem quatro principais razões pelas quais poderá classificar-se como tendo uma Gravidez de Localização Desconhecida:

1. Pode ser demasiado cedo para ver-se a sua gravidez em scan
Testes urinários de gravidez são agora muito sensíveis e alguns até permitem detetar-se uma gravidez antes de se perder/falhar um período. Contudo, uma gravidez não pode ser vista com segurança num scan até cerca de seis semanas depois de um período perdido, então pode ser demasiado cedo para ver alguma coisa.

2. Poderá ter já abortado a gravidez
Se tiver tido sangramento excessivo (em grande quantidade), semelhante a um período ou ainda maior, poderá já ter abortado, e não há já gravidez no útero.

3. Poderá ter uma gravidez ectópica, que pode estar ainda não visível em scan por ser demasiado cedo
Uma gravidez ectópica ocorre quando um óvulo (ovo) que foi fertilizado se implanta (fica preso) fora da cavidade do útero. Tal como numa gravidez inicial no útero, pode ser ainda demasiado cedo para ser vista em

scan.

4. Poderá ter uma gravidez ectópica que não foi vista em scan devido a miomas e más visualizações.

Como é que os meus médicos vão chegar a um diagnóstico final?

Isto vai depender na política local da sua Unidade de Gravidez Inicial (em início) (“EPU” – “Early Pregnancy Unit”), clínica de ultrassom ou hospital.

No geral, irá envolver análises ao sangue e um possível exame (scan) de ultrassom repetido.

Os médicos irão usar as análises ao sangue para medir uma ou duas hormonas: a hormona de gravidez conhecida como gonadotrofina coriónica humana (hCG) e também, às vezes, a progesterona. Algumas unidades irão medir os níveis destas duas hormonas numa ocasião e outras medirão dois níveis de hCG com um intervalo de tempo de separação de 48 horas.

A hormona hCG é produzida durante a gravidez no estado inicial de desenvolvimento da placenta, independentemente de onde esteja a gravidez. A hCG pode ser primeiro detetada através de uma análise ao sangue aproximadamente 11 dias depois da concepção e, numa gravidez saudável, irá tipicamente aumentar durante as primeiras 8 a 11 semanas de gravidez, e depois decair ou descer durante o tempo restante da gravidez. É a hCG que causa os “enjoos

matinais” que algumas experienciam durante o início da gravidez.

A progesterona é a hormona produzida pelo quisto/cisto do corpo lúteo, que se forma no ovário depois de cada ovulação. Se não houver gravidez, a progesterona é apenas produzida por duas semanas, depois das quais o corpo lúteo desaparece, um período começa, e um novo ciclo recomeça. Em caso de gravidez, este cisto/quisto é “encorajado” a permanecer e continuar a libertar progesterona durante as primeiras 13 semanas de gravidez.

HCG e progesterona são usadas para guiar a gestão de uma Gravidez de Localização Desconhecida. A progesterona é medida na altura da primeira ida de alguns médicos, enquanto que a hCG é medida na primeira ida/visita e na maioria dos casos, 48 horas depois. Baixa progesterona e hCG em descida podem indicar que a gravidez não está mais a crescer, ou que a gravidez infelizmente já passou/acabou como aborto.

Resultados de alta progesterona e subida normal de hCG são associados a uma gravidez que ainda é presente, mesmo que não seja visível em scan/ecografia. Nesta situação, a gravidez estará provavelmente no sítio correto do útero. Ocasionalmente, no entanto, os níveis de hCG sobem menos que o esperado, e isto pode indicar o desenvolvimento de uma gravidez ectópica. O seu médico responsável irá interpretar estes resultados de forma a planear os próximos passos para

cuidar de si em segurança.

HCG também é usada para ajudar a decidir a melhor forma de tratar uma gravidez ectópica. Estes resultados serão avaliados pelo seu médico conjuntamente com os seus sintomas e os resultados do exame/scan de ultrassom. Dependendo dos resultados, será aconselhada no sentido da gestão apropriada.

- Os seus níveis hormonais podem estar a subir de forma consistente com uma gravidez em crescimento normal que está numa fase demasiado inicial para ser vista em scan. Se isto acontecer, deve repetir-se o exame assim que o seu nível hormonal tenha excedido 1000iu/l ou 1500iu/l. A gravidez pode estar localizada dentro ou fora do útero, sendo por isso importante fazer um scan de seguimento quando o nível hormonal alcançar o valor apropriado.

- Os seus níveis hormonais podem ter reduzido em metade, o que sugere uma gravidez falhada e provavelmente aborto.

- Os seus níveis hormonais podem estar a diminuir lentamente, a manter-se iguais, ou a aumentar pouco, o que pode indicar uma gravidez ectópica.

Se houver suspeita entre ter uma gravidez de crescimento normal ou uma gravidez ectópica, será provavelmente encaminhada a regressar ao hospital para repetir scan de ultrassom para tentar localizar-se a gravidez. A altura para o ultrassom